

## A RELEVÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: BREVE REFLEXÃO

VIEIRA, Francisca Jussara Alves (UFCG)<sup>1</sup>  
GONZAGA, Letícia da Silva (UFCG)<sup>2</sup>  
SOUSA, Marilene Gomes de (UFCG/UFPB)<sup>3</sup>

### RESUMO

De forma geral, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID visa fomentar o contato antecipado entre estudantes de diversas licenciaturas com o ambiente escolar. Dessa forma, este trabalho busca refletir sobre a relevância que tal programa propiciou para a formação e prática pedagógica do professor de língua portuguesa. Com relação à metodologia, trata-se de um estudo de campo, com desenho exploratório de natureza qualitativa conforme sugere Gil (2002). Participaram dessa pesquisa 50% dos ex-bolsistas que atuaram no PIBID Língua Portuguesa do Centro de Formação de Professores da UFCG no período entre 2010-2013. Como instrumento de coleta de dados, usou-se um questionário contendo questões objetivas para traçar o perfil sócio econômico dos participantes, bem como perguntas subjetivas que buscavam responder nosso objetivo. Após a coleta, os dados foram analisados à luz da literatura que discute sobre formação de professores, contribuições para a prática do professor de língua materna, construção de identidade do professor conforme Libâneo (2008), Freire (2008), Antunes (2003) entre outros. Pontuamos alguns resultados, a saber, a experiência no PIBID proporcionou na/para formação e prática docente enquanto espaço de criação e inovação de práticas e experiências metodológicas que buscavam superar problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem de língua materna na educação básica, bem como a oportunidade de conhecer previamente como se configura a carreira do professor, ampliação do currículo acadêmico e adoção de uma postura reflexiva e científica. Contudo, é

<sup>1</sup> Especializanda em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: jussarahalves@hotmail.com

<sup>2</sup> Especializanda em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: leticialetrasilva@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Especializanda em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: marilene95@hotmail.com

importante destacar que mesmo diante de algumas dificuldades apresentadas, o PIBID tem possibilitado e contribuído para uma formação docente que contempla teoria e prática.

**Palavras-Chave:** PIBID. Formação docente. Identidade.

## 1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a relevância que tal programa propiciou para a formação e prática pedagógica do professor de língua portuguesa, especificamente do projeto Casa de Vaga-lumes: Programa de Iniciação à Docência e Formação Continuada de Professores de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG do Centro de Formação de Professores – CFP, da Unidade Acadêmica de Letras – UAL, campus Cajazeiras. A principal questão que norteou nossa pesquisa foi “O PIBID/Letras tem relevância na formação da identidade docente do futuro professor de língua português?”.

Trata-se de um estudo de natureza eminentemente qualitativa. O *corpus* dessa pesquisa foi constituído por 50% dos ex-bolsistas que atuaram no PIBID Língua Portuguesa do Centro de Formação de Professores da UFCG no período entre 2010-2013. Como instrumento de coleta de dados, usou-se um questionário contendo questões objetivas que pretendiam trazer informações quantitativas com relação à idade, permanência na função de docente, nível de formação atual, tempo de atuação no PIBID, bem como perguntas subjetivas que buscavam responder nosso objetivo. Após a coleta, discutimos os dados à luz da literatura pertinente.

Após esta breve introdução apresentou-se, de forma geral o que é o PIBID, forma de atuação e seu objetivo central. Os indicadores atuais apresentados ao povo brasileiro demonstram as fragilidades existentes na educação oferecida, seja por falta de professores, seja pela qualidade de ensino (BRASIL, 2009). Diante dessa realidade, percebemos a importância de políticas públicas que venha a incentivar e inovar no

processo de ensino – aprendizagem tal como o PIBID, o qual promove a parceria entre a Educação Superior e a Educação Básica. Tendo em vista que o mesmo tem grande relevância para a comunidade, pois este tem a intenção de unir escolas e universidades, a fim de trabalharem juntas em prol da melhoria do desempenho dos alunos da rede pública.

O PIBID vem proporcionando aos licenciandos de diversos cursos, oportunidades de contato antecipado com o futuro espaço de trabalho, bem como criação e inovação de práticas e experiências metodológicas que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino – aprendizagem da rede básica de ensino.

Em seguida, apresentamos um sucinto histórico do Subprojeto Letras Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Formação de Professores - Língua Portuguesa “Casa de Vaga-lumes”, bem como um tópico sobre a contribuição do PIBID na formação do professor de Língua Portuguesa.

Pontuamos alguns resultados, a saber, a experiência no PIBID proporcionou na/para formação e prática docente enquanto espaço de criação e inovação de práticas e experiências metodológicas que buscavam superar problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem de língua materna na educação básica, bem como a oportunidade de conhecer previamente como se configura a carreira do professor, ampliação do currículo acadêmico e adoção de uma postura reflexiva e científica. Contudo, é importante destacar que mesmo diante de algumas dificuldades apresentadas, o PIBID tem possibilitado e contribuído para uma formação docente que contempla teoria e prática. Espera-se que este trabalho promova novas pesquisas relacionadas à contribuição do PIBID na formação e prática pedagógica dos professores.

## 2. O programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID vem se destacando como marco importante na formação inicial docente, este por sua vez surgiu como uma proposta inovadora que visa o incentivo e a valorização da formação de professores, bem como propicia aos licenciandos a oportunidade de adquirirem experiências docentes no decorrer da formação acadêmica. O mesmo surgiu em 2007 e é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pela Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB.

Quando falamos sobre uma educação de qualidade, é necessário pensar em uma boa formação docente e uma prática pedagógica eficaz. Para isso, é necessário entender como se dá formação do professor, para o desenvolvimento dos saberes docentes, o qual exige qualificação, valorização profissional e políticas públicas adequadas, considerando o trabalho do profissional.

Conforme atesta Libâneo,

A formação para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prática. Muitas pessoas acreditam que o desenvolvimento satisfatório do professor na sala de aula depende de vocação natural ou somente da experiência prática, descartando-se a teoria. É verdade que muitos professores manifestam especial tendência e gosto pela profissão, assim como se sabe que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. Entretanto, o domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu trabalho. (LIBÂNEO, 2008, p. 28).

Nesta perspectiva o professor é mais que uma fonte de saber, é um incentivador da aprendizagem, em sala de aula, como também fora dela. Pereira (2006, p. 47) afirma que "... parece ser o papel do professor bem mais complexo do

que a simples tarefa de transmitir o conhecimento já produzido". No processo de formação, muitos professores buscam construir de forma contínua seu conhecimento. Assim, as experiências vivenciadas e oportunizadas pelo PIBID vêm favorecendo o aprimoramento dos saberes e práticas dos educadores em formação, bem como dos professores supervisores.

Dessa forma, conforme BRASIL (2008)

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. (BRASIL, 2008)

O PIBID propicia ao licenciando obter uma formação profissional qualificada e inovadora, visa prepará-lo para atuar na educação, sobretudo na educação básica, oferece a oportunidade do aluno ainda em graduação inserir-se no contexto escolar antecipadamente, ambiente este que o mesmo irá atuar futuramente, ou seja, um contato imediato com os alunos, a sala de aula, os planos de aula, e ainda possibilita se relacionar com os demais professores e gestão escolar. Vale salientar que, a participação no PIBID estimula o bolsista na escrita acadêmica de artigos, como também na publicação em livros, revistas ou em mídias virtuais, oferece a oportunidade de participar de eventos importantes, bem como faz com que estes reflitam acerca da real situação nas escolas da rede básica de ensino. Pois isso é fundamental para a formação didático, pedagógica e metodológica do graduando. Para tanto, o PIBID em parceria com as instituições de ensino superior e instituições de educação básica promovem um cenário propício para a melhoria da educação no Brasil. Alunos bolsistas de cursos de licenciaturas em parceria com professores

universitários e professores supervisores desenvolvem um trabalho nas escolas de rede básica, o qual permite que os alunos de graduação exercitem sua prática docente, bem como beneficie os alunos das escolas conveniadas com ensino de qualidade. Através de ações pedagógicas inovadoras que visam: a promoção de eventos, desenvolvimento de atividades educativas, aprofundamento em áreas afins, a realização de atividades interdisciplinares, oficinas, ou seja, uma troca de conhecimentos e experiências entre aluno bolsista e aluno da educação básica, os quais favorecem no desenvolvimento do processo de ensino – aprendizagem.

### **2.1. Breve Histórico do Subprojeto Letras – Língua Portuguesa UFCG/CFP - Língua Portuguesa “Casa de Vaga-lumes”**

O Subprojeto de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa titulado como Casa de Vaga-lumes: Programa de Iniciação à docência e formação continuada de professores de Língua Portuguesa desenvolvido pelo Prof. Dr. José Wanderley Alves de Sousa da UFCF – CFP – UAL campus Cajazeiras – PB foi desenvolvido em 2009 como fruto de uma análise da realidade do curso de Letras da referida instituição. O mesmo surgiu da necessidade de buscar mudanças e reconfigurações no processo de formação no curso de Letras da UFCG – CFP, bem como devido à realidade estampada nas escolas da rede básica de ensino, sobretudo na disciplina Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, a qual vem apresentando problemas de aprendizagem referente ao domínio das habilidades comunicativas evidenciadas, principalmente nas avaliações do ENEM e SAEB. Além disso, pesquisas relacionadas ao Ensino de Língua Portuguesa apontam lacunas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente resultante da falta de elo entre teoria e prática.

Diante disso, percebeu-se a relevância da implantação e consolidação do PIBID Letras abrangendo inicialmente as áreas de Língua Portuguesa e Literatura. Nesse sentido, o presente subprojeto vincula-se ao PIBID da UFCG com intuito de favorecer e incentivar na formação docente e assim realizar ações pedagógicas nas escolas da

região vinculada a mesmo, isto é, no Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cristiano Cartaxo e da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Constantino Vieira, da cidade de Cajazeiras – PB.

O subprojeto casa de Vaga - lumes têm como objetivo geral promover aos alunos de graduação, professores e alunos de escolas públicas uma maior compreensão e domínio sobre os conhecimentos da Língua Portuguesa, através de atividades pedagógicas inovadoras de interpretação e produção textual oral e escrita dos mais diversos textos e, ainda contribuir na formação acadêmica dos bolsistas. De forma específica, almeja favorecer na formação de cidadãos críticos e reflexivos capazes de analisar e se expressar criticamente diante das varias situações comunicativas presentes no meio social, bem como a valorização pessoal do educando.

O subprojeto acima mencionado almeja que o graduando em letras aumente ainda mais o desejo pelo magistério, pois o trabalho docente requer preparo, dedicação, comprometimento e, sobretudo amor à profissão. O trabalho do professor não é somente transmitir os conteúdos e avaliar os alunos, ele deve conhecer cada um, suas potencialidades e suas fraquezas. A prática de ensino, conforme Libâneo (1994) não se restringe simplesmente ao ato de transmitir algo que o aluno precisa aprender, pois ensinar não remete apenas a repassar conhecimentos, mas, também aos fatos que esses assuntos propõem, isto é, produzir resultados diversos no aprendiz.

Entre as atividades desenvolvidas pelo subprojeto Casa de Vaga-lumes, cabe destacar à realização do I Simpósio de Iniciação à Docência e Prática de Ensino de Língua Portuguesa, um evento de médio porte aberto para o público geral, com apresentação de trabalhos acadêmicos tanto pelos bolsistas como pelos demais participantes. Foram ofertados minicursos para os alunos das escolas conveniadas, e abordaram-se alguns temas como: gêneros textuais, tipologia textual, leitura e escrita, entre outros. Evento este que marcou nossa inserção na escola e nos fez perceber a

importância de trabalhar com oficinas de leitura e produção textual tanto para a formação do educando do ensino médio quanto para a nossa formação docente.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cristiano Cartaxo, as principais ações foram: debates e reflexões sobre as atividades em Língua Portuguesa, a exemplo do mini-evento “Cultura Contada e Cantada: Escrita e Oralidade em Patativa do Assaré” realizado em 2012, momento artístico e educacional que teve como proposta expandir a poesia popular e a literatura de cordel por meio de algumas produções de Patativa do Assaré e também cantada pelo ilustre Luiz Gonzaga. Para isso foram desenvolvidas oficinas que trabalharam o estudo da entonação, ritmo e musicalidade, como também pesquisa bibliográfica e peças teatrais. A confecção do jornal “Poli Correio Valente” em 2013 foi outro feito importante, o mesmo continha crônicas, poemas, anúncios, notícias, reportagens tudo produzido pelos alunos da escola sob a orientação dos bolsistas e dos professores supervisores.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Constantino Vieira houve a realização de diversas ações, a saber, o projeto “Tapete Literário: Caminhando entre as páginas da Literatura Nordestina”, realizado em 2012 o qual foi uma atividade artística e literária. O evento foi contemplado com atividades culturais, tais como: exposição de cordéis produzidos pelos discentes, exibição de painéis com fotos históricas de poetas nordestinos, produções teatrais adaptadas de obras literárias (Tieta do Agreste, de Jorge Amado), recitação de poemas em homenagem a Augusto dos Anjos, danças nordestinas, além disso, foi desenvolvido oficinas de leitura para aprimorar o desempenho textual dos educandos, palestras educativas sobre o ENEM, recital, entre outras práticas que foram muito significativas tanto para os bolsistas como para os alunos das escolas.

Portanto, salienta-se que o PIBID Letras – Língua Portuguesa “Casa de Vagalumes”, funciona como um instrumento muito importante para o trabalho com a Língua Portuguesa, principalmente quando se fala em leitura e produção de textos como práticas sociais de letramento e inserção do aluno no contexto social.

## 2.2. A contribuição do PIBID na formação do professor de Língua Portuguesa

A formação do docente deve ser concebida levando em consideração os aspectos teóricos e práticos como a pesquisa, organização dos conteúdos, a reflexão sobre a prática pedagógica na qual o docente é sujeito, para gerenciar as teorias e por em prática seus conhecimentos e assim auxiliar na construção da aprendizagem dos alunos, como também na sua formação como cidadão crítico capaz de inferir na sociedade em que vive. Assim, ambas, teoria e prática não devem dissociar-se, uma vez que essa sintonia é indispensável para uma formação consistente e segura do professor.

Afirma Libâneo (1994, p.27 -28) “A formação profissional do professor implica, pois, uma contínua interpenetração entre teoria e prática, a teoria vinculada aos problemas reais, postos pela experiência prática e a ação prática orientada teoricamente”. Diante disso, ao refletirmos sobre o Ensino do Português, podemos perceber algumas peculiaridades no que se refere à língua. Pensar no ensino dessa disciplina é olhar de outra forma para a nossa própria língua. Muitas vezes a aula de português é percebida como difícil e desinteressante, pois a mesma geralmente resume em aula de gramática

Desse modo, Antunes (2003, p.20) afirma “Logo de saída, manifesta-se na súbita descoberta, por parte do aluno, de que ele “não sabe português”, de que “o português é uma língua muito difícil”. Sendo assim, é necessário que o professor utilize uma prática pedagógica que ofereça aos discentes a possibilidade de participar de forma efetiva do processo de aprendizagem, permitindo-lhes a construção de seu conhecimento, ampliando suas capacidades de uso da língua seja ela oral ou escrita. Assim é pertinente destacar que a disciplina Língua Portuguesa é de suma importância para o desenvolvimento estudantil do aluno, daí a relevância de seu estudo no ensino médio, uma vez que suas implicações são evidentes na prática social. Porém, nos últimos anos, os estudos sobre a língua e linguagem principalmente os ligados ao processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa como língua materna

passaram por algumas transformações, com isso acarretou-se reflexões e debates acerca de uma primordial revisão dos objetos de ensino adotados nas salas de aula.

Dessa maneira, de acordo com as OCEM (2008), existe uma relação entre a disciplina em questão e a prática docente, pois ambas tem por finalidade desenvolver a construção de saberes, a partir do uso da teoria e da prática, principalmente fazendo uso dos conteúdos básicos abordados em sala além dos externos, como por exemplo, análise dos textos que circulam na sociedade. Sendo assim, a referida disciplina dará aos professores suporte para a realização de uma atividade prática de qualidade. Com isso, é possível perceber a importância dessa relação no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois tal união favorecerá a execução de habilidades criativas, linguísticas, textuais, de leitura, produção e recepção textual.

Nesse sentido, no processo de formação muitos professores buscam construir de forma contínua seu conhecimento. Assim, as experiências vivenciadas e oportunizadas pelo PIBID vêm favorecendo o aprimoramento dos saberes e práticas dos educadores em formação bem como dos professores supervisores.

Seguindo essa linha de raciocínio Antunes (1937) coloca em evidencia o tratamento que precisa ser dado à leitura em sala de aula, ao ressaltar que ela não deve ser realizada de modo puramente escolar sem convertimento desse momento para o prazer. Mas que é preciso estimular no individuo o gosto pela leitura e não visar apenas à superfície textual. Procedendo do mesmo modo, ele afirma que a gramática deve ser aplicada de forma contextualizada, flexiva, não fragmentada, e não apenas prescritiva. Ela precisa condizer com os usos reais da língua escrita e falada na comunicação do cotidiano, não ocupar-se exclusivamente em apontar o certo e o errado.

De modo geral, a vivência no PIBID Letras – Língua Portuguesa possibilita aos alunos bolsistas o conhecimento do contexto escolar da rede básica de ensino, como também fomenta no processo de aprendizagem destes como futuro professores. Vale salientar que a falta de conhecimento do contexto escolar acarreta lacunas no processo de formação inicial docente, pois, na maioria das vezes, impossibilita ao

licenciando o entendimento das relações humanas construídas no contexto escolar, que são movidas pelas ações de aprender e de ensinar e dificulta ainda para o conhecimento do cotidiano escolar da educação básica. Seguindo esse pensamento Fontana e Cruz enfatiza que

Escola é lugar de aprender. E de ensinar. É também lugar de tomar merenda, de jogar futebol, de fazer fila, de ficar triste ou se alegrar. As crianças escrevem, somam ou subtraem, copiam, perguntam. Elas brigam, choram, se machucam. Fazem grandes amigos. O professor explica a lição, lê histórias, pega na mão da criança que começa a escrever. Ele também grita, fica bravo, perde a calma. Tem que fazer chamada, corrigir prova, preparar aula, preencher papelada. As crianças às vezes têm fome, às vezes estão doentes, às vezes estão saudáveis e felizes. De onde elas vêm? Do bairro ao lado, da favela ali em cima, do outro lado da avenida, do sítio a alguns quilômetros. Falta lápis e, por vezes, até o sapato. Trinta (ou quarenta?) em cada sala. Lousa nova, lousa gasta. Carteiras meio quebradas. O diretor se preocupa com a reforma do prédio, orienta e fiscaliza os professores, tem um monte de papel para assinar, é homenageado na formatura. Na escola tem mais gente: merendeira, servente, secretário, inspetor... O salário está baixo. A vida está dura. Mas escola é lugar de ensinar e de aprender (FONTANA; CRUZ, 1997, p.3).

Assim, o PIBID – Letras Língua Portuguesa realiza suas ações voltadas de forma geral para diminuição de tal distanciamento e qualificação da formação inicial de professores. Em linhas gerais, a participação em um programa como o PIBID propicia a oportunidade de conhecer previamente como se configura a carreira de professor na prática. O tempo aplicado às atividades desenvolvidas no projeto ajuda na formação enquanto professores, pois possibilita aos alunos bolsistas a aquisição de ações pedagógicas propícias para o ensino de Língua Portuguesa.

### 3. Metodologia

Trata-se de estudo de natureza eminentemente qualitativa. Com relação à pesquisa qualitativa, Souza (2007, p. 39) relata que “a subjetividade do sujeito não pode ser traduzida em números [...]”.

O *corpus* dessa pesquisa foi constituído por 50% dos ex-bolsistas que atuaram no PIBID Língua Portuguesa do Centro de Formação de Professores da UFCG no período entre 2010-2013.

Como instrumento de coleta de dados, usou-se um questionário contendo questões objetivas que pretendiam trazer informações quantitativas com relação à idade, permanência na função de docente, nível de formação atual, tempo de atuação no PIBID bem como perguntas subjetivas que buscavam responder nosso objetivo.

Após a coleta, os dados extraídos objetivamente foram colocados em uma tabela para melhor visualização. Quanto aos dados subjetivos, estes foram agrupados em quadros e apresentados ao longo do trabalho com vistas a sustentar os objetivos do programa.

### 4. Resultados e discussão

Conforme vem sendo discutido neste trabalho, O PIBID tem por objetivo propiciar o contato do aluno que ainda está na graduação com seu futuro espaço de trabalho. Sustentando que é neste contato antecipado no qual se começa a construção de uma identidade docente. É nesta parte do artigo que traremos os dados extraídos através do instrumento de pesquisa e discutiremos à luz da literatura que foi consultada para realização deste trabalho. O quadro 01 abaixo traz algumas informações da amostra.

**Quadro 01- Questões sobre idade, sexo, formação hodierna e tempo de atuação no PIBID.**

Idade	Entre 22 e 29 anos
Sexo	70% feminino
	30% masculino
Nível de formação hodierna	100% possui graduação em Letras e destes, 30% possui mais uma graduação.
	60% possuem pós-graduação <i>Latu senso</i>
	20% possuem apenas a graduação em Letras
	10% possuem mestrado concluído
	10% possuem pós-graduação <i>stricto sensu</i> em nível de mestrado em andamento
Tempo de atuação no PIBID entre 2010 e 2013	10% atuaram durante um ano e meio
	10% atuaram durante dois anos
	10% atuaram durante dois anos e meio
	70% atuaram durante três anos

**Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.**

Quando foram questionados se a participação do PIBID reforçou o desejo de permanecer no curso de Licenciatura em Letras, bem como se consideravam o PIBID como uma oportunidade de conhecer, previamente, como se configura a carreira do professor antes mesmo de concluir sua graduação 100% dos bolsistas responderam que sim. Foi também questionado se os bolsistas consideravam o tempo de atuação no PIBID como sendo relevante para sua formação. Vejamos a resposta de três bolsistas:

*“Estes três anos de experiência no PIBID oportunizaram momentos únicos de aprendizados, sobretudo, por relacionar o aporte teórico com a prática de ensino: um espaço fecundo de diálogos e reflexões sobre a carreira docente”* (ex-bolsista A).

*“Estes três anos de experiência no PIBID oportunizaram momentos únicos de aprendizados, sobretudo, por relacionar o aporte teórico com a prática de ensino: um espaço fecundo de diálogos e reflexões sobre a carreira docente”* (ex-bolsista A).

*“O Programa de forma geral supre lacunas que os cursos de graduação precisam preencher e ainda proporciona um tipo de interação na comunidade escolar como intermediário entre aluno e professor. Além ainda de ser uma ótima maneira de refletir a prática docente em todos os níveis”* (ex-bolsista B).

*“Percebi a tamanha importância do PIBID quando de fato assumi a regência de uma sala de aula ao passar em uma seleção para professor na cidade em que vivo. Percebi o quanto é importante não “cair de paraquedas” na educação. Pois através da vivência proporcionada pelo PIBID foram supridas muitas lacunas que a graduação por si só não preenchia”* (ex-bolsista C).

Com relação à experiência no PIBID, se esta lhes proporcionou na/para formação e prática docente enquanto espaço de criação e inovação de práticas e experiências metodológicas que buscavam superar problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem de língua materna na educação básica, foi respondido pelo ex-bolsista I que:

*“O PIBID possibilitou aos alunos de licenciatura exercerem atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, o mesmo contribuiu ainda para a integração entre teoria e prática, possibilitou uma relação de*

*proximidade entre universidades federais e escolas, ou seja, é um programa para a melhoria da qualidade da educação em nosso país. E os resultados positivos dos bolsistas são também graças aos orientadores, coordenadores e supervisores que caminham sempre juntos nesse trabalho. O PIBID busca com suas propostas melhorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas de rede básica de ensino, visando sempre práticas metodológicas inovadoras para melhor desempenho das aulas e a aprendizagem dos educandos” (ex-bolsista I).*

Um dos objetivos do PIBID/UFCG Letras do Centro de Formação de professores é incentivar o aluno que ainda está na graduação a construir uma identidade docente que coadune com o que os Parâmetros Curriculares para o ensino de Língua Portuguesa para os diversos níveis da educação básica prevê.

Por exemplo, na leitura das OCEM (2008), ao que concerne à parte de linguagens, percebe-se a importância da língua portuguesa no ensino médio, uma vez que essa é a etapa da educação básica que possibilita ao aluno a oportunidade de progredir de maneira mais complexa as categorias de estudo, como também assegura a este a inserção no mercado de trabalho, oferecendo condições para se tornar autônomo e responsável e assim crescer profissionalmente, propicia ainda, meios para este agir na sociedade como um cidadão de bem ético e responsável em todos os aspectos da prática social. Vejamos no trecho a seguir, o relato de experiência de uma ex-bolsista do PIBID:

*“Trabalho na E.E.E.M.PROEMI “Prof. Cícero Severo Lopes”, na pequena cidade de São Domingos-PB, há dois anos. Quando cheguei nessa instituição, encontrei uma prática pedagógica defasada, alunos desmotivados, então, usei as experiências que adquiri durante o curso de Letras e como bolsista do PIBID para tentar mudar essa realidade. Hoje, nossa escola está em 1º lugar a nível de 13ª Regional de Ensino da Paraíba, em qualidade da educação” (ex-bolsista J).*

Ao ler este relato percebe-se como a disciplina de Língua Portuguesa era ministrada em tal instituição de ensino e como passou a ser. É possível notar que o período de atuação no PIBID possibilitou a criação de uma identidade docente que se baseia no que reza os documentos oficiais para o ensino de língua materna.

De modo geral, a vivência no PIBID Letras – Língua Portuguesa possibilita aos alunos bolsistas o conhecimento prévio do contexto escolar da rede básica de ensino, bem como promove a constituição da identidade destes como futuro professores.

Ao lado dos coordenadores do PIBID, os bolsistas aprendem a como desenvolver uma postura reflexiva que busca melhorar a partir do momento que olham para si e vê-se enquanto docente antes mesmo de terminar sua graduação, bem como uma postura de professor pesquisador, que toma sua sala de aula como espaço de questionamentos sobre assuntos relacionados à disciplina que leciona, entre outros. Quanto a esta postura, Freire (2008) ressalta:

Quanto mais pensamos no que é ensinar, o que é aprender, tanto mais descobrimos que não há uma coisa sem a outra, que os momentos são simultâneos, que se complementam, de tal maneira que quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender (...) Como? Através do olhar, de suas atitudes. O professor atento é um professor desperto, não aprende somente nos livros, aprende na sala de aula, aprende lendo nas pessoas como se fosse um texto. (FREIRE, 2008, p. 34).

Quando questionados se o PIBID lhes ofereceu oportunidade de ampliação do currículo acadêmico e adoção de uma postura reflexiva e científica em sala de aula a resposta dos sujeitos da pesquisa foi satisfatória ao PIBID. Vejamos:

*“Importante? O PIBID configura-se indispensável, uma vez que um dos objetivos primeiros do programa pauta-se nesta postura reflexiva entre a teoria e prática para a formação de professores, o que envolve diretamente o saber científico”*  
(ex-bolsista A).

*“Sim, o PIBID foi muito importante para a ampliação do meu currículo acadêmico, pois durante esse tempo escrevi e publiquei muitos trabalhos científicos, participei de eventos importantes (congressos, encontros de PIBIDs, etc), bem como conheci grandes escritores, fiz leituras importantes para o meu crescimento científico, e ainda tive a oportunidade de rever algumas práticas docentes adotadas por mim” (ex-bolsista I).*

Outro dado que nos parece interessante mostrar é a quantidade de ex-bolsistas que após a graduação permaneceram na carreira docente, sobretudo na educação básica e pública. A pesquisa revelou que 70% dos sujeitos que participaram desta pesquisa estão atuando como professores do nível básico de ensino público. Destes 70%, três ex-bolsistas atuam além do ensino de nível básico público, como professores de Faculdades particulares. De 100% da amostra, apenas 30% “não” está atuando como docente. Sobre atuação profissional após a graduação, o quantitativo mostra a relevância que o PIBID teve para a construção de identidade profissional destes dando-lhe interesse de continuarem atuando como educadores.

Por fim, após os relatos dos ex-bolsistas, a evidência de que o PIBID de Letras, realmente, tem uma significativa parcela de contribuição para a formação da identidade do futuro professor de Língua Portuguesa fica ainda mais irrefutável. Identidade que de forma indireta é requerida pelos documentos oficiais, a saber, a de um agente de promoção de letramento.

## **5. Considerações finais**

Neste artigo, buscamos refletir sobre os impactos PIBID Letras – Língua Portuguesa “Casa de Vaga lumes” para a formação e prática pedagógica do professor de língua portuguesa. Nesse sentido, o PIBID além de contribuir na formação de professores, favorece a integração entre a universidade e as escolas de educação

básica, pois possibilita aos alunos de graduação em cursos de licenciatura o contato inicial no contexto escolar, a partir da participação e adoção de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares voltadas para o aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica

Sendo assim, vale destacar que o subprojeto acima mencionado vem contribuindo de forma significativa na formação do professor de língua portuguesa, ou seja, um trabalho que visa à associação da teoria discutida na graduação com a realidade das escolas da rede básica de ensino, além disso, propicia ao graduando aquisição de competências e habilidades importantes para sua formação e o prepare para atuar com ética, desenvolvendo práticas pedagógicas produtivas, ou seja, os bolsistas atuantes no PIBID juntamente com as supervisoras e os demais professores de Língua Portuguesa das escolas conveniadas ao programa desenvolvem ações de maneira dinâmica não se restringindo apenas ao ensino de nomenclaturas gramaticais.

Por fim, este trabalho teve a intenção de provocar indagações e a ambição de apresentar reflexões sobre a contribuição do PIBID na formação e construção de identidade do professor de Língua Portuguesa, a partir de dados coletados em uma pesquisa com ex – bolsistas e ainda contribuir para novas pesquisas acadêmicas.

### Referências

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2003. (Série Aula; 1).
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro: com base nos resultados do censo escolar da educação básica 2007**. Brasília: Inep, 2009.
- BRASIL. **Orientações curriculares linguagens e códigos e suas tecnologias**. Secretária de Educação. Brasília: MEC/ SEB, 2008.
- CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 10/07/2015.
- FREIRE, Paulo., 1921-1997. **Pedagogia do Compromisso: América Latina e educação popular/ Paulo Freire; organização, notas e supervisão das traduções Ana Maria Freire; tradutoras Lílian Contreira e Miriam Xavier de Oliveira.- 1. ed. – Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2008.**

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção magistério. Série formação do professor).
- SOUZA, Antônio Carlos de – **TCC: Métodos e Técnicas** / Antonio Carlos de Souza, Francisco Fialho e Nilo Otani. – Florianópolis: Visual Books, 2007.